



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Associação De Fatores Socioeconômicos Com Adesão A Medidas Protetivas Para O Neonato Em Nutrizes Brasileiras Infectadas Pelo Sars-Cov-2

Autores: WALUSA ASSAD GONÇALVES-FERRI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), FABIA MARTINS PEREIRA CELINI, RAQUEL SANTOS FERREIRA, JAMIL PEDRO SIQUEIRA CALDAS, RODRIGO DUARTE FERREIRA, PATRICIA FRANCO MARQUES, 7) THAISE CRISTINA BRANCHEE SONINI, 8) VIVIANE CHRISTINA CORTEZ MORAES, 9) SIMONE MANSO DE CARVALHO PELICIA, LEANDRO MEIRELLES NUNES,) BRUNO ANTUNES CONTRUCCI, EDSON KOJI SUZUKI, KELLY PEREIRA COCA, MAURICIO MAGALHÃES, PAULO DE JESUS HARTMANN NADER, DANIELA MARQUES DE LIMA MOTA FERREIRA, JULIANE BARLETA JAVORSKY, LAURA DE FÁTIMA AFONSO DIAS , ANA RUTH . ANTUNES DE MESQUITA, REBECCA MEIRELLES DE OLIVEIRA PINTO

Resumo: Introdução: As mães que amamentam positivas para SARS-CoV-2 são um grupo vulnerável na pandemia de COVID-19. Elas devem evitar a exposição do neonato, no entanto, pode ser um desafio em um ambiente doméstico. Este estudo teve como objetivo avaliar a viabilidade e as variáveis associadas à adesão às medidas preventivas (MP) nessas díades. Métodos: Estudo prospectivo multicêntrico com mães positivas para SARS-CoV-2 em 17 hospitais brasileiros entre julho e outubro de 2020 (projeto BRACOVID). Um questionário estruturado foi aplicado nos dias 7, 14 e 30 dias após o parto. Avaliamos a adesão as MP durante em ambiente domiciliar (uso de máscaras, lavagem das mãos e distância do recém-nascido nos períodos sem amamentação), sintomas gripais em neonatos, aleitamento livre demanda e fatores socioeconômicos. As mães foram divididas em três grupos: Diretrizes completas (DC): todos os MP Diretrizes parciais (DP): máscaras, lavagem das mãos, sem distanciamento Sem diretrizes (SD): sem adesão ao MP A análise estatística de correspondência foi realizada. Resultados: 117 mães foram incluídas. A mediana da idade materna foi 27 anos (12-40), a renda familiar mensal de 2000 reais (450-15000). 9,4% das mães concluíram o ensino superior. Primeiros sete dias: 47 (40%) grupo DC, 14 (11,9%) grupo DP e 50 (42,7%) grupo SD. Oito a 14 dias após o nascimento, 25 (21,3%) DC, 10 (8,5%) DP e 61 (52,1%) SD. As taxas de amamentação foram de 98%. Os fatores associados à não adesão ao distanciamento foram: renda familiar mensal inferior a 460 reais por pessoa, alta densidade habitacional (> 1 habitante por cômodo), mãe adolescente e aleitamento livre demanda. A baixa escolaridade foi o único fator associado à falta de adesão total às diretrizes. Em relação aos sintomas semelhantes aos da gripe em neonatos: aos sete dias 0%, aos 14 dias de vida, 5% dos neonatos apresentavam sintomas (grupo SD). Conclusões: Pobreza está relacionadas ao não distanciamento. No entanto, a baixa escolaridade foi o único fator associado a não adesão complete, a ignorância alimenta a pandemia no Brasil. É fundamental a elaboração de políticas públicas realistas na área de saúde materno-infantil em contextos pandêmicos no Brasil.